

## TRADUÇÃO LITERÁRIA: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS PRESENTES NA OBRA *WUTHERING HEIGHTS* E NA SUA TRADUÇÃO DE 2011

Greyce Kelly Fabbro<sup>1</sup>. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração.

[greyce.fabbro@hotmail.com](mailto:greyce.fabbro@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração.

[leilafelipini@yahoo.com.br](mailto:leilafelipini@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC

Agência de fomento: não há

Área do conhecimento: Tradução

Por refletir a realidade sociocultural dos falantes, a representação, na tradução, das variações linguísticas que caracterizam as personagens na obra original é vital para a compreensão de obras literárias. Na obra *Wuthering Heights*, publicada em 1847, as falas das personagens apresentam variações linguísticas que representam o dialeto de *Yorkshire*, presente na Inglaterra da mesma época. No entanto, tais variações não são encontradas nas traduções para o português do Brasil realizadas ao longo dos anos; sendo essas substituídas pela norma culta da língua portuguesa. Apenas a tradução de Braga (2011), publicada pela editora *L&PM Pocket*, supriu essa necessidade, trazendo uma adaptação do dialeto. Assim, este estudo verificou as variações linguísticas da obra *Wuthering Heights* de Emily Brontë, comparando-as com as variações linguísticas presentes na tradução de Braga. O estudo foi desenvolvido por meio de análise comparativa, estabelecendo um paralelo entre as variações presentes na obra original e na sua tradução. O aporte teórico utilizado contou com estudos de Bassnett (2003) e Labov (1972, 1982, 1994, 2001). Concluímos que a tradução de 2011 representou o dialeto de *Yorkshire* a partir da perspectiva pessoal do tradutor em relação à norma culta e de como a diferença linguística poderia ser destacada no texto de chegada de uma maneira adequada, sem omitir toda a questão social e cultural por trás do dialeto de *Yorkshire*. Para isso, o tradutor utilizou o recurso da aglutinação e dos metaplasmos: apócope, aférese, desnasalação, metafonía, síncope e despalatização.

**Palavras-chave:** Tradução Literária. Dialeto de *Yorkshire*. Variações linguísticas.